

Caríssimo(a) Associado(a),

É com muita satisfação que apresento o livro do grupo de trabalho **Filosofia do Direito** do XXI Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), que ocorreu na Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), entre 31 de outubro e 03 de novembro de 2012.

Novamente inovamos ao transformar os antigos anais de nossos Encontros e Congressos em livros específicos para cada grupo de trabalho (GT). Tal iniciativa deveu-se à proposta desta diretoria visando o fortalecimento dos GTs, ratificada pelos associados e coordenadores dos programas em diversos espaços, principalmente no Fórum dos Coordenadores e na Assembleia Geral do XXI Encontro Brasileiro, realizados no primeiro de semestre de 2012, em Uberlândia.

O fortalecimento dos GTs integra um plano mais ambicioso de nossa comunidade científica no sentido do aprimoramento dos critérios de avaliação e internacionalização de eventos, de maior aproximação entre a academia e o cotidiano forense e, sobretudo, do crescimento ordenado e qualificado da pós-graduação estrito senso em Direito, no Brasil.

Em Niterói ultrapassamos a importante marca de 1.700 artigos submetidos a nosso sistema *Publica Direito*, com a participação direta de mais de 70 programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC. Mais uma vez centenas de trabalhos foram aceitos, sendo outros tantos infelizmente preteridos devido à crescente concorrência para os GTs, que em alguns casos foram divididos pela grande procura e qualidade dos trabalhos.

Aproveito para agradecer aos cerca de 200 professores-doutores que participaram de mais de 3.500 avaliações por intermédio do *double blind peer review* do sistema *Publica Direito*. Sem seu comprometimento e seriedade nosso Congresso seria inviável. Também gostaria de registrar que as diversas sugestões encaminhadas em 2012 foram analisadas e já resultaram em importantes aprimoramentos do nosso sistema de avaliação, a ser inclusos nos eventos de 2013.

No Congresso de Niterói restou evidente o expressivo resultado da área do Direito nos últimos anos. Tenho certeza de que chegaremos à avaliação trienal deste ano de forma muito mais sólida e próxima das chamadas “áreas duras”, pois nossas publicações qualificaram-se e resultam mais impactantes, a produção migra para a indexação e a inserção internacional já é uma realidade.

Festejamos no último Congresso o lançamento da tão esperada terceira edição da *Revista de Direito Brasileira (Brazilian Journal of Law)* – a RDB –, publicação semestral oficial do CONPEDI, que agora receberá a primeira avaliação da comissão *Qualis* do Comitê de Área. Queremos partilhar tal conquista – independente deste primeiro resultado – com cada associado, com nossos parceiros neste projeto e, em especial, com os pesquisadores, professores e alunos, brasileiros e estrangeiros, que acreditaram e contribuíram para a nova revista mesmo antes da primeira avaliação, sem conhecer, portanto, sua classificação e pontuação.

No Congresso ainda lançamos o primeiro volume de *Educação Jurídica*, pela Editora Saraiva. A obra resultou de uma parceria entre o CONPEDI e a Comissão de Educação Jurídica da OAB Federal – antiga Comissão de Ensino Jurídico –, a Associação Brasileira de Ensino do Direito (ABEDI) e a Federação dos Pós-graduandos em Direito (FEPODI), contando ainda com o apoio da CAPES/MEC e CNPq/MCT.

Quero registrar que a organização deste livro foi uma das realizações mais prazerosas de minha gestão. O relevante conceito de educação jurídica – como temos debatido, pelo menos, nos três últimos eventos do CONPEDI – é fundamental para melhorar a graduação e aprimorar ainda mais a pós-graduação em Direito no país. Agradeço a todos, autores e instituições, que contribuíram para a conclusão deste primeiro volume, que certamente terá continuidade.

Durante o Congresso recebemos importantes professores e pesquisadores de universidades estrangeiras, alguns que já participaram dos nossos eventos e programas, e outros que compareceram pela primeira vez: dr. Baldomero Olivier Leon, da Universidade de Granada; dr. Carlos Garriga, da Universidade do País Basco; dr. John Vervaele, da Universidade de Utrecht; dr. Leon Villalba, da Universidade de

Castilla La Mancha; dr. Ricardo Sanin, da Universidade de Caldas; dr. Fernando Galindo, da Universidade de Zaragoza, e dr. Gaetano Peccora, da Universidade Livre Internacional de Estudos Sociais. Agradecemos a todos pela significativa contribuição e desejamos que seu comparecimento frutifique em novos eventos e convênios internacionais, e, sobretudo, em parcerias de publicações com os programas brasileiros. Neste particular ressaltamos que pretendemos intensificar a parceria entre o CONPEDI e os programas associados, para que os palestrantes participem não somente dos nossos eventos mas de todos os programas em Direito.

É oportuno lembrar que durante o Congresso foi debatida uma série de temas relevantes: 1) constitucionalismo, jurisdição constitucional e o protagonismo do STF, 2) o novo constitucionalismo latino-americano, 3) o programa *Ciência sem Fronteiras*, do CNPq, 4) o novo currículo Lattes, com uma oficina prática, 5) educação jurídica, 6) os desafios atuais da justiça penal e o novo Código Penal, 7) mestrado profissional no Direito, 8) o plano nacional de pós-graduação, 9) a justiça de transição no Brasil, 10) o Direito Civil constitucional e a autonomia privada, 11) os Direitos Humanos e a inclusão, e 12) o *Qualis* periódico e a classificação de livros, entre outros. Isso tudo, logicamente, dentro do tema central do Congresso – *O novo constitucionalismo latino-americano: desafios da sustentabilidade*.

Tivemos ainda nossa já tradicional exposição de pôsteres pelos graduandos em iniciação científica, o que entendemos fundamental não apenas para melhor preparar os futuros mestrandos, mas como forma de diálogo e contribuição da pós-graduação para a graduação. Outras iniciativas com este objetivo estão sendo planejadas e algumas já estarão na programação dos eventos de 2013.

Em Niterói também assinou-se oficialmente um termo de cooperação técnica com a Comissão Nacional da Verdade, em grande medida decorrente da Rede de Observatórios de Memória, Verdade e Justiça. Nos termos acordados, os programas do Direito poderão contribuir de forma mais direta nas ações da comissão, e abriremos em breve um cadastro dos programas que possuem grupos de pesquisa sobre o tema da justiça de transição.

Com relação ao IPEA, cumpre anunciar que participaremos em 2013, em Brasília, da III Conferência do Desenvolvimento (CODE), em que o CONPEDI promoverá uma mesa-redonda sobre o estado da arte do Direito e Desenvolvimento, além da apresentação de artigos de pesquisadores do Direito, criteriosamente selecionados entre os que serão publicados numa coletânea resultante desta parceria.

Por fim registramos que, nos próximos eventos, tanto em Curitiba como em São Paulo, será utilizado o novo formato de publicação em livro, pelo que esperamos, com responsabilidade, o reconhecimento de mais este significativo esforço da nossa comunidade.

Niterói, novembro de 2012.

Vladmir Oliveira da
Silveira
Presidente do CONPEDI

Apresentação

A obra coletiva que ora apresentamos representa o conjunto de artigos aprovados sob sistema de *double blind review* e apresentados no GT “Filosofia do direito”, coordenado pelos organizadores e que subscrevem este prefácio, durante o XXI Congresso Nacional do CONPEDI – Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito, realizado nos dias 31 de outubro até 03 de novembro de 2012, em Niterói, na Faculdade de direito da Universidade Federal Fluminense.

Optamos em estruturar o livro não necessariamente pela ordem de apresentação dos trabalhos e sim de uma forma que permitisse ao leitor adentrar aos artigos pelo viés de uma história das ideias jurídico-filosófica.

Dessa forma, os três primeiros artigos focam-se em Aquino, Descartes e Kant: o primeiro examinando a teoria do direito natural; o segundo pondo em evidência o autor do “Discurso do método” e o terceiro que trata da moralidade kantiana.

Marx - num trabalho apresentado e no qual se examina a suposta irracionalidade do discurso jurídico - faz uma espécie de ponte entre esses autores e os contemporâneos, representados, no primeiro momento, por um ensaio sobre Hannah Arendt, e seguido por um trabalho que relaciona a politização do pensamento jurídico e a teoria crítica do direito.

O debate teórico segue, nessa sequência lógica, com artigos e autores que abordam John Rawls, a partir do debate sobre a construção da igualdade material e outro artigo que examina o problema da justiça distributiva.

Paul Ricouer e Habermas são tratados nos dois artigos subsequentes, os quais voltam o olhar, respectivamente, sobre o sentido teleológico de justiça e o outro sobre direito e democracia, sequenciado pelo trabalho que discute direitos humanos e diversidade cultural num um uso público da razão.

Em seguida, temos dois trabalhos que buscam, como numa unidade teleológica, refletirem, por um lado, acerca desse mesmo uso público da razão como categoria necessária em sociedades pós-convencionais e, em outro foco, o artigo que examina a construção racional de vínculos entre decisão e moral.

A estes artigos seguem-se três que trazem para a reflexão do leitor um tema

de maior atualidade: as assim chamadas políticas de reconhecimento: um sob o foco da matriz teórica de Axel Honneth; o segundo, abordando a problema relação entre autenticidade e reconhecimento e o seguinte, que versa sobre reconhecimento, experiência e historicidade.

Levinas é abordado logo a seguir, na defesa de uma “política humana” e, fechando o último bloco do livro, temos trabalhos voltados ao exame de questões dogmáticas e de tecnologia jurídica por um viés filosófico: desde a abordagem de questões de isenção fiscal à luz de Hart e Dworkin, passando pelo debate das reformas processuais e tempo kairológico e desdobrando-se em elaborações, nos dois últimos artigos, acerca do pensamento de Pontes de Miranda – um que trata sobre a epistemologia pontiana e o outro sobre incidência normativa, o que fecha o presente livro.

É de se notar, pela leitura dos artigos, que prefaciando uma obra dessa envergadura não foi uma tarefa fácil dado a profundidade, magnitude e extensão temática da mesma.

Ademais, em se tratando de trabalhos resultantes de submissão a um evento científico da magnitude do CONPEDI, a tarefa avulta em responsabilidade em vista de que o nível de exigência aplicado a cada texto e a cada autor acaba por ser maior, desde a seleção dos artigos até sua apresentação e culminado, agora, com a publicação.

Destaca-se, ao ler cada trabalho, que a obra é, por todos os méritos, também um trabalho de enriquecimento intelectual e científico de seus autores e de contribuição ao saber jurídico, forjada a partir de profundas reflexões, momento culminante de todo o percurso de estudos de cada um deles.

Os artigos chamam atenção pela apropriação dos temas, os novos desdobramentos e *insights* por parte de cada um dos estudiosos.

Com essa possibilidade, aberta pela brilhante iniciativa da direção do CONPEDI, de publicar os trabalhos de cada Grupo de Trabalho do Congresso, os pesquisadores da área de direito conquistam mais um espaço para debate e divulgação de suas respectivas produções.

Por fim, o prefaciando este livro, adotamos deliberadamente a opção de exibir apenas uma síntese da obra, ao invés de termos a pretensão “julgar” e “analisar”

cada artigo, tarefas que – a primeira, já fora feita pelos competentes pareceristas nomeados pelo CONPEDI, e a segunda, cujo titular inafastável, em nosso ver, deve ser o leitor para quem, afinal, a obra é dirigida e a ao qual compete captar a multiplicidade de direções que os textos apontam, na medida em que, as sintéticas considerações até agora esboçadas não permitem aquilatar o tamanho e a complexidade dos problemas trazidos a lume pelo esforço coletivo dos que submeteram artigos, agregados pelo esforço de pesquisa empreendido pela direção do CONPEDI.

Remetemos o leitor diretamente para obra e, desde logo, parabenizamos aos autores e autoras, pela enorme contribuição intelectual ao desenvolvimento da ciência do direito.

Coordenadores do Grupo de Trabalho

Professor Doutor Enoque Feitosa Sobreira Filho – UFPB

Professor Doutor José Fernando de Castro Farias – UFF

Professor Doutor José Alcebíades Oliveira Junior - UFRGS